

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM GERIÁTRICA NO AMBULATÓRIO: PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES

Resumo: Descrever a percepção de cuidadores familiares sobre a assistência de enfermagem à pessoa idosa. Estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido com 24 cuidadores familiares de idosos em um ambulatório de um hospital público de Belém-PA. Os dados foram obtidos através de entrevista individual, utilizando um roteiro semiestruturado, sendo os dados processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®) e analisados pelo método de Bardin. A totalidade das participantes eram mulheres, 62% possuíam o ensino médio e 46% estavam desempregados. As palavras mais utilizadas foram "como", "sim" e cuidado". Os cuidadores familiares possuem baixo conhecimento sobre a assistência de enfermagem ambulatorial à pessoa idosa, no entanto, a partir da primeira consulta passavam a ter uma melhor percepção sobre a importância do profissional enfermeiro no cuidado. Há contribuição da enfermagem para a promoção e manutenção das necessidades básicas do idoso.

Descritores: Idoso, Cuidador Familiar, Enfermagem Geriátrica, Enfermagem no Consultório.

Geriatric nursing care at the outpatient clinic: perception of family caregivers

Abstract: To describe the perception of family caregivers about nursing care for the elderly. Descriptive study with a qualitative approach, developed with 24 family caregivers of the elderly in an outpatient clinic of a public hospital in Belém-PA. Data were obtained through individual interviews, using a semi-structured script, and the data were processed in the software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®) and analyzed by the Bardin method. All participants were women, 62% had completed high school and 46% were unemployed. The most used words were "like", "yes" and care". Family caregivers have little knowledge about outpatient nursing care for the elderly, however, from the first consultation they began to have a better perception of the importance of the nurse in care. There is a contribution of nursing to the promotion and maintenance of the basic needs of the elderly.

Descriptors: Elderly, Family Caregiver, Geriatric Nursing, Nursing in the Office.

Atención de enfermería geriátrica en el ambulatorio: percepción de los cuidadores familiares

Resumen: Describir la percepción de los cuidadores familiares sobre el cuidado de enfermería al anciano. Estudio descriptivo con abordaje cualitativo, desarrollado con 24 cuidadores familiares de ancianos en un ambulatorio de un hospital público de Belém-PA. Los datos fueron obtenidos a través de entrevistas individuales, utilizando un guión semiestruturado, y los datos fueron procesados en el software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®) y analizados por el método de Bardin. Todos los participantes eran mujeres, el 62% tenían estudios secundarios completos y el 46% estaban desempleados. Las palabras más utilizadas fueron 'me gusta', 'sí' y 'cuidado'. Los cuidadores familiares tienen poco conocimiento sobre el cuidado ambulatorio de enfermería al anciano, sin embargo, desde la primera consulta comenzaron a tener una mejor percepción de la importancia del enfermero en el cuidado. Hay una contribución de enfermería para la promoción y mantenimiento de las necesidades básicas de los ancianos.

Descritores: Adulto Mayor, Cuidador Familiar, Enfermería Geriátrica, Enfermería en la Oficina.

Beatriz Silva Barbosa

Enfermeira. Residente da Residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração Saúde do Idoso da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, PA, Brasil.

E-mail: beatrizbarbosa313@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4050-5364>

Edficher Margotti

Enfermeira. Doutora em Saúde da Criança e Pediatria. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde, área de concentração Saúde do Idoso. Docente da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, PA, Brasil.

E-mail: edficher@ufpa.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2948-8284>

Rosendo Souza Barata

Enfermeiro. Mestre em saúde Ambiente e sociedade na Amazônia (PPGSAS/UFPA/ICS).

Enfermeiro assistencial do Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (PROADI)/HUIBB/UFPA. Belém, PA, Brasil.

E-mail: 10051973barata@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5097-5418>

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Enfermeira. Mestre em Educação, Formação e Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFPA/PPGENF).

Docente da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, PA, Brasil.

E-mail: viviane.ferraz@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Submissão: 16/03/2022

Aprovação: 12/10/2022

Publicação: 17/12/2022



Como citar este artigo:

Barbosa BS, Margotti E, Barata RS, Aguiar VFF. Assistência de enfermagem geriátrica no ambulatório: percepção dos cuidadores familiares. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(40):77-87. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.40.77-87>

Introdução

O envelhecimento populacional é um acontecimento natural definido por alterações na pirâmide etária, essas mudanças são ocasionadas pela diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, além de avanços na qualidade de vida da população. No Brasil, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2030 o número de idosos será maior que o número de crianças com até 14 anos e, em 2055, a parcela de idosos na população geral será maior que a de indivíduos até 29 anos^{1,2}.

Diante do exposto, o aumento do número de idosos também leva a uma maior procura aos serviços de saúde, que por conseguinte, instiga os modelos de cuidado em prática e exige profissionais qualificados e habilitados para atender exigências sociais e em saúde, que destinam a fazer-se cada vez mais singularizadas e complexas para a garantia de uma longevidade saudável. A partir disso, abre-se espaço para o desenvolvimento de práticas de saúde, com o intuito de promover a melhora da qualidade de vida dos idosos, além de um envelhecimento mais ativo e manutenção da participação social^{3,4}.

A assistência de enfermagem à pessoa idosa deve envolver todos os níveis de cuidado, desenvolvendo ações de educação, promoção da saúde, prevenção de agravos, além de promover o cuidado precoce e reabilitação, intervindo de forma específica as necessidades da transição do perfil demográfico – epidemiológico. Por isso, a atuação de profissionais qualificados nos serviços de saúde com métodos que abrangem os aspectos biopsicossociais do idoso e de sua família, contribuirá com a satisfação do cuidado ofertado a esse indivíduo e aos seus cuidadores⁵.

Perante as crescentes demandas da velhice, torna-se imprescindível o conhecimento do cuidado domiciliar do idoso, sendo este normalmente executado por apenas uma pessoa, podendo ser denominada como cuidador principal ou cuidador informal, pois tem a responsabilidade de desenvolver esta atividade sem nenhum preparo técnico⁶.

Na família, a responsabilidade com a pessoa idosa associa-se a questões emocionais, ao gênero, proximidade territorial e valores culturais, no entanto, a falta de aperfeiçoamento de cuidadores familiares sobre conhecimentos relacionados aos cuidados de idosos, podem influenciar na manutenção da saúde dos envolvidos^{6,7}.

Estudos evidenciam que a expansão da rede de apoio e de profissionais da saúde para suporte aos cuidadores familiares, garantem benefícios ao desfecho final dessa assistência. Com isso, a equipe de saúde deve difundir orientações aos cuidadores, além de analisar o ambiente familiar para determinar condições que possam implicar em deficiências no desempenho do cuidado domiciliar⁵.

Considerando o contexto supratranscrito, surge a seguinte questão norteadora: Como os cuidados familiares percebem a assistência de enfermagem no ambiente ambulatorial? Nesse âmbito, emerge a necessidade da Enfermagem em ter consciência sobre qualidade do cuidado prestado ao paciente idoso, visto que o profissional enfermeiro possui destaque ao contribuir na satisfação do paciente e seus familiares sobre o cuidado recebido. Com isso, a presente pesquisa objetiva descrever a percepção de cuidadores familiares sobre a assistência de enfermagem à pessoa idosa no ambiente ambulatorial.

Material e Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no consultório de enfermagem geriátrica do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), localizado em Belém - PA.

O estudo buscou descrever a assistência de enfermagem geriátrica no ambiente ambulatorial a partir da percepção dos cuidadores familiares. A população da pesquisa foi formada por cuidadores familiares dos idosos presentes durante a consulta, sendo a amostra composta por 24 participantes, selecionados por técnica de conveniência. A pesquisa apresentou limitações em relação ao quantitativo da amostra, pois com a crise sanitária do Covid-19 a demanda de atendimento no ambulatório de geriatria da instituição, encontrava-se reduzida, o que restringiu o número de participantes.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2021, no ambulatório da referida instituição de pesquisa. Inicialmente, foi realizada a consulta de enfermagem conduzida por residentes de enfermagem na área de concentração em saúde do idoso, sendo uma delas a pesquisadora do presente estudo, feito anamnese, além da coleta de dados sobre antecedentes pessoais, familiares e mórbidos do paciente, seguida da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) objetivando a análise multidimensional do idoso, identificando possíveis problemas e orientando quanto aos cuidados necessários do indivíduo.

Participou da consulta todo paciente idoso agendado pela recepção do ambulatório geriátrico, entretanto somente eram convidados a participar da pesquisa os cuidadores familiares que se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão.

No desenvolvimento desta pesquisa os seguintes critérios de inclusão, foram adotados quais sejam: a) Cuidadores familiares de pacientes idosos que concordassem em participar da pesquisa; b) Cuidadores familiares com idade igual ou superior a 18 anos; c) Cuidadores com vínculos familiares que fossem considerados como cuidador principal do idoso.

Os pacientes excluídos da pesquisa foram os indivíduos que apresentavam os seguintes critérios: a) Familiares que não convivem com o paciente diariamente; b) Cuidadores familiares quilombolas e indígenas; c) Cuidadores familiares com problemas cognitivos e auditivos.

Os participantes foram previamente informados sobre o objetivo, a finalidade da pesquisa e a responsabilidade quanto a privacidade da identidade e de informações pertinentes aos mesmos, assim sendo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), dando seguimento com a coleta de dados através da gravação das falas, sendo esta realizada por meio de aparelho eletrônico digital, guiada por um roteiro semiestruturado (Anexo1) formulado pela pesquisadora o qual foi fornecido antecipadamente ao entrevistado.

Cada entrevista apresentou duração média de 5 minutos, sendo que a pesquisadora realizava perguntas a partir do roteiro semiestruturado e os participantes as respondiam de acordo com os seus conhecimentos e saberes, não sendo adotado nenhum tipo de interferência nas respostas dos mesmos ou até a necessidade de repetir qualquer entrevista pois, a mesma foi realizada em local reservado e sem a presença de outros participantes ou ouvintes.

A análise de dados foi feita a partir do perfil sociodemográfico e utilizou variáveis como sexo, idade, escolaridade, estado civil, ocupação e parentesco familiar, elementos estes que foram incluídos em tabela do programa Microsoft Word 2016, caracterizando a amostra, com o objetivo de facilitar a visualização e interpretação das informações coletadas a respeito da população em estudo.

No que concerne às falas dos entrevistados, estas foram organizadas de acordo com o identificador previamente definido seguindo a ordem de entrevista (Acompanhante 1 até Acompanhante 24). A verificação destes dados ocorreram utilizando as técnicas de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin: 1) pré-análise, onde houve a transcrição das falas em editor de texto simples “Bloco de Notas”, com suas devidas correções gramaticais, organização e busca dos objetivos; 2) exploração do material, na qual foi realizada leitura exaustiva do corpus e a codificação de acordo com os marcadores sociais: idade, escolaridade e parentesco familiar; 3) tratamento dos resultados e interpretação, identificando as palavras-chave e sínteses coincidentes e divergentes de ideias presentes nas falas dos entrevistados.

Quanto a análise textual, esta foi realizada após a análise de conteúdo com o auxílio do software gratuito IRAMUTEQ® (Interface de R pour les Analyses Mutidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) versão 0.7 alpha 2, ferramenta esta que possibilita diversos processamentos de textos originados de entrevistas, muito embora, houve a necessidade de interpretação do conteúdo produzido sob a responsabilidade do pesquisador. O IRAMUTEQ® oferece cinco tipos de análises textuais, e neste estudo, utilizou-se a nuvem de palavras, no qual

vocábulos foram reunidos e organizados graficamente a partir de sua frequência, facilitando a identificação dos mesmos a partir de um único arquivo, conhecido como “corpus”, que agrupa os textos produzidos pelas entrevistas e faz uma análise lexical dos segmentos de texto⁸.

A pesquisa foi realizada obedecendo aos pressupostos preconizados na resolução número 466 de 12 de maio de 2012 e Resolução 510 de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde onde foram obedecidos e reputados as normas que definem a pesquisa com seres humanos e suas coletividades, mantendo o respeito à dignidade humana e suas características sociais e individuais, nos mais abrangentes aspectos no que diz respeito a bioética, como a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio da Plataforma Brasil, sob o número 4.857.381, tendo o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 48402821.4.0000.0017.

Resultados

Os resultados da pesquisa serão apresentados em dois aspectos: caracterização do perfil sociodemográfico dos participantes e análise lexical pelo método nuvem de palavras.

Sobre o perfil sociodemográfico (Tabela 1), o resultado demonstrou que 71% (n=17) da amostra era composta por adultos com idade entre 40-59 anos, e 100% (n=24) pertenciam ao sexo feminino. O estudo também revelou que a maior parcela das cuidadoras dos pacientes idosos são suas filhas 83% (n=24).

Em relação à escolaridade, destaca-se que a maioria das cuidadoras familiares possuíam apenas o

ensino médio 62% (n=15), e 17% (n=4) tinham grau de escolaridade de ensino superior. Quanto ao estado civil dessas participantes, observou-se que 46% (n=11) eram casadas ou possuíam união estável e 33% (n=8)

solteiras. Tratando-se da situação ocupacional, 46% (n=11) estavam desempregadas até o momento e utilizavam o tempo vago para exercer o papel de cuidadora do idoso.

Tabela 1. Caracterização dos cuidadores familiares envolvidos na pesquisa. Belém-PA, Brasil, 2021.

Variáveis	Classificação	n (%)
Idade (anos)	18-39	3 (12%)
	40-59	17 (71%)
	+60	4 (17%)
Sexo	Feminino	24 (100%)
	Masculino	0 (0%)
Escolaridade	Ensino Fundamental	5 (21%)
	Ensino Médio	15 (62%)
	Ensino Superior	4 (17%)
Estado Civil	Solteira (o)	8 (33%)
	Casada (o)/União estável	11 (46%)
	Viúva (o)	1 (4%)
	Divorciada (o)	4 (17%)
Situação Ocupacional	Desempregada (o)	11 (46%)
	Assalariada (o)	6 (25%)
	Autônoma (o)	5 (21%)
	Aposentada (o)/ Pensionista	2 (8%)
Parentesco Familiar	Esposa (o)	3 (13%)
	Filha (o)	20 (83%)
	Neta (o)	1 (4%)

Fonte: Protocolo de pesquisa / entrevista individual guiada por roteiro semiestruturado elaborado pela pesquisadora deste estudo 2021.

Na análise lexical de frequência, o corpus geral foi constituído por 24 textos, o que equivale a amostra da pesquisa, com 76 segmentos textuais (ST) analisados, ou seja 97% de aproveitamento do corpus. Logo, a partir da análise realizada pelo software, surgiram 1.604 ocorrências (palavras, formas ou vocabulários), sendo 595 palavras distintas e 359 palavras com uma única ocorrência.

O resultado da análise do IRAMUTEQ originou figuras - nuvem de palavras, onde as palavras são agrupadas aleatoriamente, de modo que a frequência é equivalente ao destaque da palavra em comparação com as outras dentro da imagem, demonstrando assim a sua prevalência nas falas dos participantes.

As entrevistas realizadas foram organizadas e avaliadas de acordo com as variáveis categóricas da pesquisa, como descrito a seguir.

No que se refere a variável “Demanda do ambulatório”, os cuidadores familiares foram questionados se já haviam participado de uma consulta de enfermagem anteriormente e qual foi a frequência em números desse acompanhamento. O resultado foi que 100% (n=24) dos cuidadores tiveram somente acesso a mesma quando foram encaminhados pela recepção, ou seja, este foi o primeiro acompanhamento do respectivo atendimento. Com este resultado não foi possível

realizar a análise de frequência pelo software devido a quantidade de palavras.

Quanto “A percepção do cuidador familiar em relação a consulta de enfermagem” os seguintes resultados foram obtidos.

Evidenciou-se, nessa categoria, o entendimento do cuidador familiar sobre a consulta de enfermagem, no qual a palavra “como” apresentou maior frequência dentro do corpus como representado na Figura 1.

Figura 1. Nuvem de Palavras, organizado com base no software IRAMUTEQ, Belém-PA, Brasil, 2021.



Fonte: Protocolo de pesquisa / dados adquiridos mediante utilização do software IRAMUTEQ®. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org/Members/pierre.ratinaud/Rgraph.R/view>>. Acesso em: 10/11/2021.

No contexto das falas esta palavra traz o sentido de conhecer os aspectos que regem a vida do idoso, o cuidado domiciliar com o mesmo e as necessidades de saúde desse indivíduo, como é colocado nas falas abaixo.

Vocês conhecem o idoso e as dificuldades, as necessidades, também como estar sendo o tratamento desse idoso na residência, tudo isso ajuda quem cuida. (Acompanhante 5).

Avaliar os problemas e as necessidades do idoso, conhecer como ele é cuidado em casa. (Acompanhante 21).

A palavra idoso é secundária no destaque da Figura 1 acima citada, e pode ser interpretado como o indivíduo idoso ser o protagonista dessa assistência, onde o profissional direciona os seus cuidados e atenção ao mesmo, promovendo uma avaliação multidimensional e individual, além de auxiliar e orientar o cuidador, como é evidenciado pelas falas a seguir.

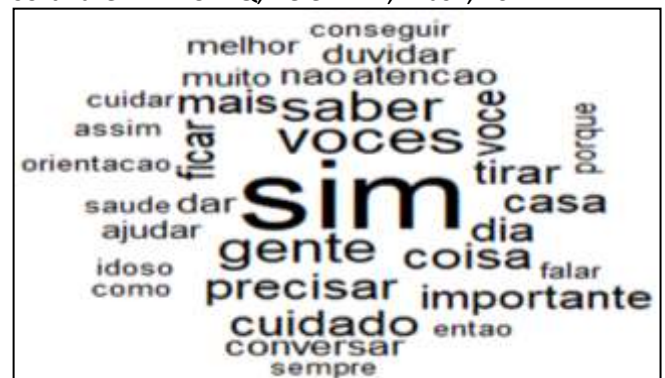
Sei que serve pra cuidar melhor do idoso, para conversar com ele e com quem cuida (Acompanhante 8).

É uma orientação sobre esse processo de envelhecimento, para conhecer melhor o idoso. (Acompanhante 14).

Quanto a categoria “A importância da assistência de enfermagem no auxílio do cuidado familiar”, os participantes são questionados sobre a credibilidade da consulta de enfermagem e sua relevância no cuidado familiar com o idoso.

A palavra “sim” apresentou maior destaque, sendo citada por todos os participantes e evidenciando com isto que os mesmos atribuem uma influência positiva a assistência prestada da enfermagem ambulatorial no cuidado domiciliar.

Figura 2. Nuvem de Palavras, organizado com base no software IRAMUTEQ, Belém-PA, Brasil, 2021.



Fonte: Protocolo de pesquisa / dados adquiridos mediante utilização do software IRAMUTEQ®. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org/Members/pierre.ratinaud/Rgraph.R/view>>. Acesso em: 10/11/2021.

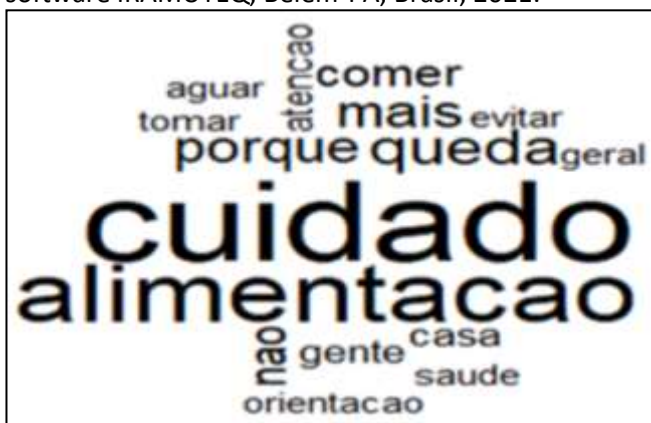
Os cuidadores familiares utilizaram com frequência secundária a palavra “você”, fato este demonstrado por suas falas citadas abaixo e ambas as respostas acima foram demonstradas na Figura 2.

Ressaltamos também a fala da acompanhante 6, pois a mesma demonstra que o idoso desenvolveu uma nova percepção dos cuidados de enfermagem, fala está descrita abaixo.

Sim, eu estava procurando ajuda, [...] eu estava desesperada, ficando doente, por conta que eu não conseguia tratar o problema dele, saber o que ele tinha, em casa mesmo com todo o cuidado que eu tenho, mas ele não conseguia dormir, descansar e eu estava com muitos problemas. Então assim, graças a Deus consegui essa consulta aqui, espero que vocês me ajudem realmente. (Acompanhante 3).

Sim, você fez muitas perguntas para ele, depois ele vai pensar nisso, coisas que até então ele nunca tinha escutado. Ele nunca tinha se consultado com a enfermagem. [...] Para ele a enfermagem era pra tirar o sangue, dar uma injeção, mas hoje foi diferente. (Acompanhante 6).

Figura 3. Nuvem de Palavras, organizado com base no software IRAMUTEQ, Belém-PA, Brasil, 2021.



Fonte: Protocolo de pesquisa / dados adquiridos mediante utilização do software IRAMUTEQ®. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org/Members/pierre.ratinaud/Rgraph.R/view>>. Acesso em: 10/11/2021.

A palavra “cuidado” e suas variações foram mencionadas em 100% das falas dos participantes, como pode ser percebido o seu destaque na Figura 3,

e esta pode ser compreendida como atenção e alerta do cuidador para que este observe as dificuldades e necessidades do idoso, tal vocábulo está descrito nas falas abaixo.

Orientação geral de como cuidar dela, que devemos deixar ela ser independente em algumas coisas, porque às vezes a gente sufoca os nossos pais, achando que eles são incapazes. (Acompanhante 11).

A “alimentação” possui frequência secundária dentro do corpus, estando este resultado possivelmente relacionado a investigação da pesquisadora durante a consulta, onde a grande maioria dos idosos possuíam diversas comorbidades e uma alimentação desequilibrada, sendo orientado aos idosos e seus cuidadores a importância da alimentação para o controle e tratamento das doenças, tal afirmação é citada na fala abaixo.

O cuidado com a queda, alimentação, e o cuidado de vocês, atenção e carinho recebido. (Acompanhante 18).

Discussão

Após análise dos resultados expostos sobre a caracterização dos participantes, o perfil sexual do cuidador familiar identificado foi o do sexo feminino, tal fato aproxima-se do que tem se observado em pesquisas anteriores.

Estes estudos ressaltam que o cuidado familiar, geralmente, está atrelado a desigualdade na distribuição de tarefas entre os gêneros, pois, na maioria das vezes esta atenção é dispensada pela mulher, fato este que também está relacionado a uma visão sociocultural no meio familiar, cabendo ao sexo feminino a organização do lar e o papel de cuidadora dos filhos e dos idosos^{6,9}.

Foi possível observar que o cuidado aos idosos era desempenhado pelas filhas e esposas, e que esta

relação é sustentada por vínculos afetivos e reciprocidade. Um estudo realizado com cuidadores familiares apontou que o cuidado com o idoso está direcionado a questões morais e éticas, pois os filhos acreditam que nessa fase da vida, os mesmos tem o dever e obrigação de cuidar dos pais, já os companheiros assumem esse cuidado devido a relação de longas datas, associado a sentimentos de gratidão e amor¹⁰.

Neste estudo se observou que a faixa etária prevalente dos cuidadores está entre 40-59 anos, com grau de escolaridade do ensino médio e no momento encontravam-se sem nenhum vínculo empregatício, dedicadas somente aos compromissos domésticos, o que remete a uma maior disponibilidade de tempo para o cuidar.

O nível de instrução interferiu diretamente no processo de cuidado, pois quanto menor o grau de escolaridade menor será a busca aos serviços de saúde, além de que esses indivíduos podem apresentar menor capacidade de compreensão sobre as orientações e práticas realizadas pelos profissionais de saúde^{10,11}.

Ao entender a demanda ambulatorial, foi possível perceber a dificuldade de acompanhamento da enfermagem a pessoa idosa no ambiente ambulatorial hospitalar. A carência da assistência de enfermagem em consultórios acarreta prejuízos na identificação das necessidades de saúde desses indivíduos, além de prejudicar na detecção precoce dos fatores que predisõem o declínio funcional e que interferem na qualidade de vida do idoso¹².

A percepção sobre a consulta de enfermagem após a participação das cuidadoras na mesma revelou que as palavras “como” e “idoso” foram as mais

citadas entre os entrevistados e de acordo com suas falas a consulta de enfermagem passa a ser percebida pelos entrevistados como uma ferramenta utilizada pelo profissional enfermeiro para conhecer os diversos aspectos que influenciam a vida do paciente idoso, considerando este como o protagonista do seu próprio cuidado, além de promover a esses cuidadores suporte e auxílio para o planejamento de ações intradomiciliar.

Segundo o Ministério da Saúde¹³, é imprescindível a avaliação multidimensional da pessoa idosa, pois tal ação possibilita a definição da sua condição de saúde ao passo que descreve as demandas, carências, riscos, bem como, os artifícios disponíveis e as vertentes que envolvem o contexto do sujeito, da sua família e comunidade.

Sobre a importância da enfermagem no auxílio do cuidado familiar, os participantes utilizaram a palavra “sim” para afirmar que as orientações recebidas durante a consulta ajudariam no cuidado diário ao idoso, e que apesar de sua realidade de cuidadoras informais e por não possuírem aporte científico para exercer essa função, tais conhecimentos tem relevância no seu ambiente doméstico.

Pesquisas tem mostrado que cuidar de um indivíduo idoso pode se tornar uma tarefa árdua para família, e em variados casos os membros assumem a função de cuidadores sem habilidade e capacidade adequada para tal atividade acarretando consequências na qualidade de vida do cuidador e do cuidado desempenhado pelo mesmo, assim sendo o suporte profissional, em particular de enfermagem, torna-se imperativo no planejamento destas ações em seu domicílio^{14,15}.

A palavra coletiva “vocês”, muito utilizada nas falas dos participantes, está relacionada às enfermeiras, que realizaram a consulta, mostrando que esse acompanhamento e suporte deste profissional, traz aos cuidadores entendimento sobre as especificidades do envelhecimento de seu familiar e que de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) número 159 de 1993, a consulta de enfermagem é uma prática privativa do profissional enfermeiro, onde o mesmo utiliza ferramentas científicas para identificar as necessidades de cuidado, através de etapas como a investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, em todos os níveis de saúde, seja em instituições públicas, privadas ou intradomiciliares¹⁶.

Assim sendo, os achados desta pesquisa corroboram para o fato que para que haja uma adequada prestação de assistência à saúde da pessoa idosa, faz-se imprescindível a consulta de enfermagem nas instituições de saúde, visando o conhecimento das especificidades do processo de envelhecimento^{16,17}.

Durante o desenvolvimento das consultas, pôde-se perceber que os cuidadores familiares estavam satisfeitos com as condutas tomadas durante este processo do tratar, isto observado através dos elogios sobre a atenção nas falas dos entrevistados e o cuidado recebido pelas enfermeiras, além de novas percepções sobre quais as funções da enfermagem no serviço de saúde, excluindo possíveis estigmas.

O papel do profissional enfermeiro, entre outros, está direcionado ao cuidado de auxílio, compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de educação em saúde. Esse cuidado deve ser desempenhado de forma criativa com o

paciente, pois o enfermeiro deverá prestar um cuidado personalizado atentando para as necessidades e expectativas do idoso e o meio em que está inserido¹⁸.

De acordo com a análise, “cuidado” e “alimentação” foram as palavras de maior frequência no corpus relacionado as principais orientações repassadas as cuidadoras.

O cuidado a partir das falas dos participantes, está direcionado aos aspectos que permeiam o bem-estar, a atenção aos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos pertencentes a essa faixa etária. A alimentação foi um ponto importante durante a consulta, devido a deficiência de informação das cuidadoras e dos idosos sobre os benefícios e interferências de uma dieta equilibrada na manutenção da saúde.

Em vista disso, a percepção das cuidadoras familiares acerca da assistência de enfermagem no consultório, evidencia que as atribuições da enfermagem no auxílio do cuidado à pessoa idosa envolvem o compartilhamento de informação, oferecendo suporte e promovendo educação em saúde.

As ações da enfermagem geriátrica devem incluir o idoso e o seu cuidador, fornecendo orientações e práticas educativas afim de traçar um plano de intervenções de acordo com a capacidade funcional do indivíduo tratado, para que esse cuidado alcance com qualidade as necessidades do idoso^{18,19}.

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, os resultados obtidos não podem ser generalizados, mas devem ser considerados de acordo com a realidade da população pesquisada que possui características próprias, no entanto, poderá subsidiar para o

desenvolvimento e implementação de práticas governamentais e sociais para a melhoria e a ampliação da rede de apoio ao idoso e o cuidador familiar.

O presente estudo identificou a escassez de estudos acerca da percepção dos cuidadores familiares, tal fato contribui para uma restrição de discussões voltadas para esta problemática, demandando o desenvolvimento de mais pesquisas para fomentar esse e outros desafios que permeiam a assistência de enfermagem ambulatorial²⁰.

Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos através desta pesquisa, evidenciou-se que apesar de não possuírem conhecimento anterior acerca da assistência de enfermagem ambulatorial, os cuidadores familiares após as primeiras consultas com a enfermagem geriátrica, passaram a compreender o papel do profissional enfermeiro no cuidado à pessoa idosa, elemento este observado após a análise lexical, onde os participantes definiram a assistência como uma avaliação e intervenção das necessidades básicas de saúde da pessoa idosa.

Diante disso, a atual pesquisa reforça a importância da consulta de enfermagem na promoção de saúde à pessoa idosa e aos aspectos que permeiam o processo de envelhecimento.

No ambiente familiar, o suporte do profissional de saúde é imprescindível para o alcance de um cuidado adequado ao idoso no domicílio, devido a carência de conhecimento e preparo por parte dos cuidadores, com isso o acompanhamento ambulatorial do enfermeiro torna-se a garantia de uma melhor qualidade ao cuidado prestado a esses indivíduos.

No que tange as contribuições acerca da Enfermagem Geriátrica, o desenvolvimento de pesquisas qualitativas é a melhor opção para compreender as implicações voltadas ao idoso, pois através da subjetividade e percepção dos participantes é possível avaliar o cuidado de forma mais detalhada e assim subsidiar a construção de novos saberes, além de promover benefícios a assistência prestada.

Referências

1. Tomasi AVR, Santos SMA, Valcarengui RV. Active Aging and Health Promotion. J Nurs UFPE online. 2021; 15(:e245188).
2. Câmara dos Deputados (BR). Centro de Estudos e Debates Estratégicos Consultoria Legislativa. Brasil 2050: Desafios de uma Nação que Envelhece. Edições Câmara. Brasília. 2017. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/bits/tream/handle/bdcamara/31619/desafios_envelhece_conle.pdf?sequence=1>.
3. Monteiro MCD, Martins MMFPS, Schoeller SD. Evaluation of the health level of the elderly: patient care team considerations. Rev Bras Enferm. 2022; 75(1):e20201277.
4. Raiol IF, Lima FC, Carneiro DRC, Moraes AC, Vasconcelos TS, Carvalho DNR, et al. Realistic simulation in nursing consultation aimed at the elderly. J Nurs UFPE online. 2020; 14(:e244111).
5. Anjos KF, Santa Rosa DO. Requirements of Aging for Nurses, Community Health Agents and Family Caregivers for the Care of Dependent Elderly. Rev Enferm UFPE online. 2021; 15(:e246170).
6. Hedler HC, Faleiros VP, Santos MJS, Almeida MAA. Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso. Rev Katál. 2016; 19(1):143-153.
7. Anjos KF, Boery RNSO, Bacelar K, Santa Rosa DO. Responsabilidades pelo Cuidado do Idoso Dependente no Domicílio. Rev Baiana Enferm. 2020; 34(:e34893):1-12.
8. Kami MTM, Larocca LM, Chaves MMN, Lowen IMV, Souza VMP, Goto DYN. Trabalho no consultório na rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. Esc Anna Nery. 2016; 20(3).

9. Brigola AG, Luchesi BM, Rossetti ES, Mioshi E, Inouye K, Pavarini SCI. Perfil de saúde de cuidadores familiares de idosos e sua relação com variáveis do cuidado: um estudo no contexto rural. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2017; 20(3):410-422.
10. Sousa GS, Silva RM, Reinaldo AMS, Soares SM, Gutierrez DMD, Figueiredo MLF. "A gente não é de ferro": Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2021; 26(1):27-36.
11. Nicolato FV, Santos CM, Castro EAB. Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de idosos: contribuições para enfermagem gerontológica. *Tempus, Actas Saúde Colet. Brasília.* 2017; 11(1):169-186.
12. Monteiro MCD, Martins MMFPS, Schoeller SD. Evaluation of the health level of the elderly: patient care team considerations. *Rev Bras Enferm.* 2022; 75(1):1-9.
13. Ministério da Saúde (BR). Orientações Técnicas para a Implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único De Saúde - SUS. Brasília: Ministério da Saúde. 2018; 29. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf>.
14. Silva RAE, Silva CN, Braga PP, Friedrich DBC, Cavalcante RB, Castro EAB. Management of home care by family caregivers to elderly after hospital discharge. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73(Suppl 3):e20200474.
15. Bento MCSC, Amaral AS, Silva APE. Idosos a Cuidar de Idosos: um desafio à organização dos cuidados domiciliários. *Cogit. Enferm.* 2018; 26(:e79093).
16. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN 159/1993, de 19 de abril de 1993. Dispõe sobre a consulta de enfermagem. 1993. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-1591993_4241.html>.
17. Silva KM, Vicente FR, Santos SMA. Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2014; 17(3):681-687.
18. Messias CM, Rosas AMMTF, Menezes HF, Valente GSC. Consulta de enfermagem com abordagem sindrômica: perspectivas do ensino por enfermeiros. *Rev Fun Care Online.* 2020; 12:337-344.
19. Ferreira R, Derhun FM, Carreira L, Baldissera VDA, Radovanovic CAT, Mariano PP. Professional competencies for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses. *Rev Bras Enferm.* 2021; 74(Suppl 2):e20200446.
20. Silva EM, Reis DA. Dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos no domicílio. *Rev Enferm UFPE online.* 2021; 15:e245874.